

Condicionantes geológicos-geotécnicos de movimentos de massa na encosta da Serra Geral – RS

Rinaldo J. B. Pinheiro¹ & José Mario D. Soares²

¹ *Departamento de Transporte – UFSM, Santa Maria, RS, rinaldo@ct.ufsm.br*

² *Departamento de Transporte – UFSM, Santa Maria, RS, jmario@ct.ufsm.br*

RESUMO: Este artigo discute os principais aspectos geológicos e geomorfológicos que condicionam os fenômenos de instabilização de taludes observados nas encostas sul e leste da Serra Geral no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Os movimentos de massa mais frequentes são, nas encostas mais elevadas, as quedas de blocos e os fluxos de detritos. Nas cotas inferiores predominam os movimentos de rastejo de colúvios e de tálus, além dos escorregamentos de solos. Alguns dos casos de instabilidade estudados apresentavam superfícies de ruptura com aspecto estriado e brilhante em camadas com elevada concentração de argilo-minerais, com evidência clara de mobilização da resistência ao cisalhamento residual.